

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, a inflação ao produtor nos Estados Unidos referente a nov/22 cresceu mais do que o esperado pelo consenso, registrando +0.3% neste mês enquanto a medida de núcleo acelerou para +0.4%. Entre os componentes, os preços no setor de alimentos subiram +3.3% e o núcleo de bens subiu +0.3%. Além disso, o ISM de serviços mostrou força da atividade americana, com um aumento de 54.4 em out/22 para 56.6 no último mês. A alta foi liderada por um salto de +9 pontos no índice de atividade de negócios corrente e de +2.4 pontos no índice de emprego.

ATIVIDADE

- **Índice Caixin PMI de serviços na China (nov/22):** Decepcionou a expectativas, caindo -1.7 ponto nesta divulgação, para 46.7 (contra 48.0 esperados)
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (out/22):** Caíram -1.8% neste mês, seguindo a tendência de queda que já dura desde o início deste ano.
- **ISM de serviços nos Estados Unidos (nov/22):** Subiu de 54.4 em out/22 para 56.6 em nov/22.
- **Pedidos de bens industriais na Alemanha (out/22):** Surpreendeu as expectativas, subindo +0.8% neste mês. O dado mostrou recuperação com relação o mês passado, no qual o dado caiu -2.9%.
- **Produção industrial na Alemanha (out/22):** Caiu -0.1% neste mês, após um ganho de +1.1% em set/22. Apesar da queda, o dado mostrou resiliência dado o choque de oferta de energia que afeta a Europa e, em especial, a Alemanha. A produção de produtos intensivos em energia caiu -3.6% em out/22, enquanto construção subiu +4.2% no mês.
- **Produtividade do trabalho nos Estados Unidos (3T22):** Teve revisão altista de +0.3% para +0.8% anualizado. O dado surpreendeu o consenso, mas ainda é baixo se comparado com 2021, representando uma queda de -1.3% com relação ao terceiro trimestre do ano passado.
- **Custo da Unidade de trabalho nos Estados Unidos (3T22):** Teve revisão para baixo, de +3.5% para +2.4% anualizado. Apesar dessa queda, ainda é um dado sólido e consistente com a ideia de que o mercado de trabalho americano está apertado, mantendo uma pressão altista sobre os salários.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Subiu de 226 mil novos pedidos na semana passada para 230 mil pedidos nesta semana.
- **Prévia do sentimento do consumidor nos Estados Unidos (dez/22):** Teve alta de 56.8, em novembro, para 59.1 nesta divulgação. Apesar da melhora, o índice anda é baixo para padrões históricos.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (nov/22):** Nos últimos doze meses, acumula alta de 1.6% (contra 2.1% em out/22). A desaceleração nos preços ocorreu em diversos componentes, com destaque para a queda em alimentos e na carne de porco. A medida de núcleo mostra alta de +0.6% nos últimos doze meses, sem alterações com relação ao número de out/22.
- **Inflação ao produtor na China (nov/22):** Manteve-se em território deflacionário nesta divulgação, caindo -0.2% com relação ao último mês, e -1.3% contra nov/22 de 2021. O dado mostrou leve aceleração em produtos relacionados com energia e desaceleração moderada em bens de consumo.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (nov/22):** Veio acima das expectativas, com o índice cheio subindo +0.3% neste mês e a medida de núcleos com aceleração de +0.4%.
- **Prévia da expectativa de inflação Michigan nos Estados Unidos (dez/22):** Caiu de 4.9% para 4.6%, ponto mais baixo desde setembro do ano passado. A expectativa para cinco anos permaneceu estável em 3%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do ECB (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Pesquisa ZEW de sentimento do consumidor na Alemanha, referente a dez/22, divulgado pelo ZEW (terça-feira).
- Pesquisa NFIB de otimismo para pequenos negócios nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo National Federation of Independent Business (terça-feira).
- Produção Industrial na Zona do Euro, referente a nov/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Preços de casa na China, referente a nov/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Produção Industrial na China, referente a nov/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Vendas no varejo na China, referente a nov/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Investimento em ativos fixos na China, referente a nov/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo Federal Reserve (quinta-feira).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- PMI de serviços e manufaturas na Alemanha, referente a dez/22, pela Markit Economics (sexta-feira).
- PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro, referente a dez/22, pela Markit Economics (sexta-feira).
- PMI de serviços e manufaturas na Estados Unidos, referente a dez/22, pela Markit Economics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a nov/22, divulgado pelo Destatis (terça-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, pelo Bureau of Labor Statistics (terça-feira).
- Divulgação final da inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a nov/22, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O grande destaque da semana anterior foi a aprovação da PEC de Transição no Senado. Com isso, encaminha-se para votação na Câmara uma proposta que prevê a elevação das despesas de 18.3% para 19.7% do PIB, a maior despesa primária em 10 anos excetuando gastos com a pandemia.

Além disso, Fernando Haddad foi nomeado ministro da Fazenda e é esperado o anúncio de sua equipe técnica nas próximas semanas. Houve também nomeação para outros quatro ministérios, sendo eles Defesa, Casa Civil, Relações Exteriores e Justiça.

O IPCA surpreendeu o mercado com resultado abaixo do aguardado, com núcleos surpreendendo novamente na ponta baixista.

ATIVIDADE

- **PMC (out/22):** No conceito restrito, o crescimento de +2.7% na comparação anual veio em linha com o aguardado por nós. Já o conceito ampliado surpreendeu negativamente, registrando 0.3% na mesma base de comparação. O resultado foi propiciado pela queda de -12.7% dos materiais de construção na comparação anual, fator que pode ser contabilizado tanto pela normalização do setor, retornando ao nível pré-pandêmico, quanto pela ação restritiva da política monetária em curso.

INFLAÇÃO

- **IPCA (nov/22):** O resultado de 0.41% em nov/22 representa um *headline* inferior ao aguardado pelo mercado e por nós. Surpreende, especialmente em termos qualitativos, a continuidade da tendência de desaceleração dos núcleos, representantes de elementos mais inerciais. Portanto, mais relevantes para avaliações futuras quanto à política monetária. Além disso, o resultado em alimentação fora do domicílio também foi um destaque baixista.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do COPOM (terça-feira).
- RTI referente ao 4T22 (quinta-feira).

ATIVIDADE

- PMS referente a out/22, pelo IBGE (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a nov/22, pela FGV (quinta-feira).